

O AMOR É A ÚNICA OFERENDA QUE ACEITO

Data: 21/11/1985 – Ocasão: Divino Discurso – Local: Prashanti Nilayam

Nós temos aqui, na Conferência Mundial, delegados de muitos países, ligados a diferentes culturas e tradições, línguas e estilos de vestimenta, alimentação, etc. Porém, esta diversidade não deve esconder da nossa visão a unidade da Divindade inerente a todos vocês. O mundo atual está atormentado por problemas formidáveis e por um medo que se alastra rapidamente – medo da guerra, da fome e de terroristas demoníacos; problemas relacionados a conflitos raciais, religiosos e regionais, de recuperação e sobrevivência econômica, de indisciplina estudantil, de conflitos entre credos, de loucura e fanatismo, de apropriação de poder e egoísmo extremo. O único remédio para esse medo crescente é uma atitude de desapego (*vairāgya*).

Quando alguém está apegado ao complexo corpo-mente e à limitação do “eu” e do “meu”, o medo é inevitável. A consciência não dualista (*advaita*), de que testemunhamos apenas uma sobreposição da nossa própria mente à “realidade”, é o melhor remédio; e o serviço é o *sadhana* (disciplina espiritual) mais eficaz. Nossas ações revelam nossos motivos; nossos motivos moldam nossos hábitos; nossos hábitos decidem nosso caráter; nosso caráter determina nosso destino.

Deve-se prestar serviço sem egoísmo

As ações são a raiz do nosso destino. Elas brotam como nascimento, após a morte. A família e a sociedade em que nascemos conduzem-nos através do seu código moral e a jornada termina quando o objetivo é alcançado. Jaya e Vijaya, os porteiros de Vaikuṅṭha, a morada de Deus, caíram em carreiras demoníacas no mundo como resultado de um gesto impertinente contra os santos sábios. Prahlāda, embora fosse um demônio de nascença, alcançou a presença de Deus como resultado de sua dedicação total à Divindade. A substância mental dos dois primeiros foi poluída com o veneno do egoísmo, enquanto a de Prahlāda foi purificada pela renúncia à Vontade Divina.

O serviço prestado sem egoísmo, por menor que seja, pode ser altamente benéfico. Deve emanar de um coração terno, que responde a cada soluço e gemido e está pronto a renunciar e a sofrer com alegria. É preciso ter vontade de se envolver com os outros e sentir a plenitude que brota disso. Deve-se cultivar a tolerância e a força interior, a fim de evitar o ressentimento diante da crítica e da zombaria enquanto se está engajado alegremente no serviço.

As escrituras falam dos cinco ares vitais (*pañca prāṇas*) que energizam as funções do corpo humano. Mais vitais do que estes são os cinco sustentadores da saúde e da força interior, os *upaprāṇas* – Verdade (*satya*), Retidão (*dharma*), Paz (*śānti*), Amor (*prema*) e Não violência (*ahimsā*). Destes, o Amor é o elemento básico, o motivador dos outros quatro.

O ser humano é certamente a coroa da criação; no entanto, nasce fraco e dependente. A cultura e as tradições da sociedade, da família, do país e da religião, ou seja, a sua história, têm o seu impacto na vida e no pensamento do indivíduo. Elas moldam a sua individualidade e dotam-no de lealdade e afinidade, de nacionalidade. Assim, a pessoa cresce não como um ser isolado, mas com a consciência da divindade em todos, o que culmina na experiência da unidade.

O serviço altruísta é a mais elevada forma de adoração

Os quatro *Puruṣārthas* (objetivos de vida) – moralidade (*dharma*), riqueza (*artha*), desejo (*kāma*) e libertação (*mokṣa*) foram estabelecidos para ensinar ao homem que ele deve ganhar riqueza através de meios corretos e direcionar o desejo para *mokṣa* (libertação da escravidão). Contudo, o homem ignora a moralidade e a libertação e direciona o desejo para a riqueza. Seu senso de valores ficou de pernas para o ar; por exemplo, ele fica encantado quando o Sol nasce e feliz quando ele se põe, pois pode trabalhar durante o dia e descansar à noite. Ele não percebe que o Sol está, a cada dia que passa, encurtando o tempo que lhe é concedido para a existência terrena. Não se lembra de que essa existência terrena é apenas uma hospedaria e que ele deverá deixar para trás tudo o que afirma possuir.

Os sábios usam dinheiro, força, inteligência, habilidades, aptidões e oportunidades para ajudar os outros e tornar suas vidas mais felizes. Assim, conquistam a Graça Divina, pois o serviço altruísta é a forma mais elevada de adoração. Há milhões de pessoas famintas, desesperadas e miseráveis. Estou orientando vocês a limitar a ingestão de alimentos às necessidades reais, para que possam compartilhá-los com os pobres. Não desperdicem comida. Não desperdicem dinheiro para fins prejudiciais; usem-no para ajudar os outros. Não percam tempo e energia; permitam que outros se beneficiem de suas habilidades.

Família Humana

Embora os desejos não tenham sido reduzidos, seis milhões de rúpias foram coletadas dos estados da Índia, como uma oferenda a Swami, ostensivamente, como se a soma tivesse sido assim economizada. Aceito apenas uma oferta do mundo: Amor – o Amor sagrado e altruísta, manifestado como serviço, como fraternidade, como ternura de coração, como compaixão. Não apenas hoje, mas em todos os dias do passado e em todos os dias do futuro, o dinheiro não me atrai nem me afeta. Minha mão é para dar, não para receber. Por isso devolvo este valor aos próprios presidentes dos estados, para que devolvam o dinheiro aos distritos que contribuíram com ele. Que seja utilizado para alguma atividade de serviço sob a supervisão de um comitê especial e a orientação do presidente estadual.

Estou enfatizando outro ponto hoje. Vocês estão usando o nome de “família Sai” ao se dirigirem aos devotos e se referindo a si mesmos como membros da família Sai. Essa é uma expressão estreita e restritiva. Não tenho limites ou restrições. Estou em todos, para todos. Não pode haver uma “família Sai” distinta de outras. Seja qual for o Nome e a Forma a que a pessoa se dirija – Rāma, Kṛṣṇa, Sai, etc. –, todos pertencem a mim, a Deus. É um sacrilégio presumir que Deus responde apenas a um Nome e pode ser adorado apenas em uma Forma.

As Dez Diretrizes

Cultivem o amor e purifiquem seus corações com esse Amor. Utilizem esse Amor no serviço e isso o fará crescer. Estou agora dando a vocês, membros e trabalhadores das organizações, dez diretrizes que devem seguir.

A primeira é: amar e servir a Pátria. Ao mesmo tempo, não odiar nem ferir a pátria dos outros. Não difamar ou cultivar aversão a outros países.

A segunda é: adorar todas as religiões; todas elas são caminhos para o Deus único.

A terceira é: tratar todos os seres humanos como seus irmãos. Todos os seres humanos são de uma mesma casta. Tenham fé na verdade de que a humanidade é uma entidade indivisível.

A quarta é: mantenham suas casas e arredores limpos. Isso garantirá saúde e alegria a vocês e à sociedade.

A quinta é: não promovam a mendicância jogando moedas na palma da mão estendida. Ajudem o mendigo a se sustentar por si mesmo. Forneçam comida e abrigo, em todas as cidades e aldeias, para aqueles que estão muito fracos ou idosos.

A sexta é: não obtenham nada oferecendo subornos; não aceitem subornos de terceiros.

A sétima é: enquanto estiverem envolvidos em atividades mundanas, é perigoso prestar atenção à casta ou ao credo das pessoas, pois isso gerará ódio e inveja. Mantenham sua casta estritamente em casa; não a exibam diante da sociedade.

A oitava é: não dependam dos outros para atender às suas necessidades pessoais. Isso os deixará preguiçosos. Sejam autossuficientes. Como pode uma pessoa dependente servir aos outros?

A nona é: adorem a Deus; abominem o pecado.

A décima, que é relevante para todas as nove, é: observar as leis, regras e regulamentos estabelecidos pelo Estado e ser cidadãos ideais.

Sigam essas diretrizes com entusiasmo e amor e sejam exemplos para os outros, onde quer que estejam.

O Caminho de Dez Passos para a Divindade

(Para membros da Organização e demais)

1. *Amem e sirvam sua pátria; não critiquem ou firam as pátrias dos outros.*
2. *Honrem todas as religiões, pois todas são caminhos para o Deus único.*
3. *Amem todas as pessoas sem distinção; saibam que a humanidade é uma única comunidade.*
4. *Mantenham seu lar e os arredores limpos; isso assegurará saúde e felicidade para vocês e para a sociedade.*
5. *Não joguem moedas quando pedintes estenderem suas mãos; ajudem-nos a se tornar autossuficientes. Ofereçam alimento e abrigo, amor e cuidado, para o doente e o idoso.*
6. *Não tentem os outros lhes oferecendo suborno, nem se rebaixem aceitando o mesmo.*
7. *Não desenvolvam ciúmes, ódio ou inveja de forma alguma.*
8. *Não dependam dos outros para servir-lhes em suas necessidades pessoais; tornem-se seus próprios servos antes de servir aos demais.*
9. *Adorem a Deus, abominem o pecado.*
10. *Respeitem as leis de seu país e tornem-se cidadãos exemplares.*